XXVII Congresso de Iniciação Científica Unicamp

16 a 18 de outubro de 2019 - Campinas | Brasil

Centro de Memória Unicamp - Gênese e manutenção de um projeto memorialístico (1985-1995)

Marcelo Favaretto Blecha*, Ana Carolina de Moura Delfim Maciel

Resumo

A pesquisa aqui apresentada volta-se à análise da trajetória do Prof. Dr. José Roberto do Amaral Lapa à frente do Centro de Memória - Unicamp [CMU] no decênio compreendido entre 1985 e 1995. Dentre as resultantes desta haverá a produção de um artigo redimensionando a ação de salvaguarda empreendida pelo prof. Lapa, bem como a produção do documentário audiovisual com depoimentos intitulado "Um mestre, uma cidade e suas fontes: José Roberto do Amaral Lapa, Campinas e o CMU".

Palavras-chave:

José Amaral do Lapa, História Oral, Centro de Memória Unicamp

Introdução

Para acompanhar o percurso empreendido até a consolidação do Centro de Memória Unicamp é preciso remontar aos primórdios da universidade, quando havia a intenção de criar um espaço para preservar fontes primárias e documentos que estivessem correndo algum risco de se deteriorar. O acervo pessoal de José Amaral do Lapa, seu idealizador, reúne documentos, missivas, manuscritos originais de livros (e obras inéditas), fotografias, medalhas e demais objetos colecionados pelo historiador ao longo da vida. Além de registros de sua ação profissional, tais documentos revelam facetas de sua vida pessoal. Nossa proposta reside em analisar fontes históricas relacionadas à criação do Centro, englobando o primeiro decênio do seu funcionamento, de 1985 a 1995, período no qual Lapa atuou como diretor. Dentre as resultantes do projeto haverá a produção de um artigo redimensionando sua ação de salvaguarda, bem como a produção do documentário audiovisual intitulado "Um mestre, uma cidade e suas fontes: José Roberto do Amaral Lapa, Campinas e o CMU" composto por documentos e depoimentos de contemporâneos que participaram dos primórdios do CMU.

Resultados e Discussão

Os primeiros meses de atividade se detiveram ao levantamento e à análise das fontes e transcrições de diários, artigos, textos de pesquisa, artigos de jornais e fotografias do acervo de Lapa. Desenvolvemos também uma primeira versão de abertura para o documentário, com a reunião de 100 fotografias do acervo do CMU e um roteiro de perguntas elaborado e aplicado à primeira entrevista, com Olga Von Simson.

Figura 1. Mosaico de abertura do documentário

Conclusões

Ficou evidente a impossibilidade de analisar as fontes como neutras e imparciais, não pautando o trabalho pela elucidação de uma "verdade" plena sobre a atuação de Lapa. Devem ser considerados contextos sociais, personagens e cronologias que envolvem e influenciaram sua trajetória. Da mesma forma, os registros audiovisuais pautados pela oralidade se mostram uma fonte interessante, que age como uma porta para uma visão de mundo com interpretações próprias e únicas dos entrevistados.

Centro de Memória conta a história de toda a região

Figura 2. Cópia de uma matéria jornalística sobre a fundação do CMU com a presença de Lapa (centro) na imagem ilustrativa.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), no processo 2018/17921-5.

ASSMANN, A. **Espaços da recordação**. Formas e transformações da memória cultural. Campinas: Editora Unicamp, 2011.

LE GOFF, J. **Documento/ Monumento**, in: História e Memória Campinas, 1996,

MACIEL, A. C. M. D. **Memórias colecionáveis**. Testemunhos audiovisuais com doadores do Museu Paulista (USP). São Paulo: Letra e voz, 2016.